CICCO Cultural Banco do Brasil

of eme

Francisco Weffort discute a cultura no país

Uma escola italiana desafia a criatividade



Veredas

A demanda por produtos culturais cresce e movimenta bilbões de dólares em todo o mundo. É o segundo maior mercado consumidor, em escala planetária, perdendo apenas para a indústria de alimentos. No Brasil, ampliam-se os setores do empresariado que passaram a ver a cultura como produto rentável.

A proposta brasileira do Ministério da Cultura prevê R\$ 1,4 milhões de investimentos em 1996, dos quais 40% para aplicação em projetos do Mercosul. Com este passo inicial, além dos estímulos já oferecidos à iniciativa privada pela Lei Rouanet e com a regulamentação do Certificado de Investimento Audiovisual, que permite ao empresário investir em cinema, o Estado espera deslanchar um grande volume de troca de bens culturais com os países membros do Mercosul e abrir caminho para outros mercados.

O domínio dos Estados Unidos sobre esse comércio pode ser avaliado pela soma de U\$3,2 bilhões que recebem, sobretudo por seus produtos audiovisuais, da Comunidade Econômica Européia (CEE), enquanto esta obtém US\$ 300 milhões pela exportação de bens similares.

Os países da CEE começam a agir no âmbito de seu Mercado Comum, buscando soluções para conter o desequilíbrio. A França desenvolveu leis protecionistas, aprovadas em rodada de negociações do Gatt. Pragmático, o Japão investiu US\$ 30 bilhões na indústria cinematográfica americana.

Embora sejam mais modestas as cifras em circulação abaixo do Equador, o Mercosul não está albeio à questão. Reunidos em fevereiro último, os ministros da Cultura do Brasil, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai firmaram o Protocolo de Integração Cultural entre os quatro países.

O Brasil e seus vizinhos continentais não desejam continuar meros espectadores numa disputa de gigantes.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Cartas

Foyer

Vídeo: A cara do pai

Capa: O livro reescreve sua

<u>história</u>

Exposição: O limite das

imagens

Quatro Semanas

Entrevista: Francisco Weffort

Fronteiras: O espaço no mundo

contemporâneo

Projeto: A escola dos nossos

sonhos

Bibliocanto